

AUTENFRENTAMENTO DA RIGIDEZ PENSÊNICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autenfrentamento da rigidez pensênica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, identificar, reconhecer e confrontar as manifestações inflexíveis dos pensamentos, sentimentos e energias pessoais, por meio de autocrítica cosmoética, visando a autorreciclagem de convicções absolutas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *enfrentar* é constituído pelo prefixo do idioma Latim, *en*, “em; a, sobre; superposição; aproximação, introdução; transformação,” e pelo vocábulo do idioma Espanhol, *frente*, derivado do idioma Latim, *frons*, “fronte, testa; rosto, semblante; cara”. Surgiu no Século XIX. O termo *rígido* procede igualmente do idioma Latim, *rigidus*, “teso, hirtos, austero, inflexível”. Apareceu no Século XVI. A palavra *rigidez* surgiu no Século XVII. O vocábulo *pensamento* provém do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar uma ideia, examinar, considerar, meditar.” Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* origina-se também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentimento*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas, sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião, bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autenfrentamento da inflexibilidade pensênica. 2. Autoconfrontação da intransigência pensênica. 3. Opção pela superação da pensenidade rígida.

Neologia. As 3 expressões compostas *autenfrentamento da rigidez pensênica*, *miniautenfrentamento da rigidez pensênica* e *maxiautenfrentamento da rigidez pensênica* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Autossujeição à pensenidade inflexível. 2. Manutenção do pensamento rígido. 3. Acomodação à autopensenidade inflexível.

Estrangeirismologia: o *feedback* tarístico em prol da superação das posturas rígidas; o *upgrade* na autopensenidade como resultado das reciclagens intraconscienciais; a *proficiency* nas recins.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação pensênica.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Inflexibilidade.** A pessoa inflexível sofre de **paralisia consciencial**”.
2. “**Princípios.** Precisamos ter **rigidez de princípios**, desde que sejam cosmoéticos e, para isso, é indispensável a autocrítica”.
3. “**Rigidez.** A obstinação da rigidez do **autoposicionamento** atrai os assediadores interconscienciais e repele as consciências fraternas”.
4. “**Variabilidade.** A variação ou flexibilidade dos **autopenses**, a maior, é própria da *sabedoria*. O autoposicionamento estacionário, ou inflexível, a menor, é específico da *ignorância*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o autenfrentamento da rigidez pensênica; o holopense pessoal da Recinologia; o holopense pessoal do autenfrentamento; os patopenses; a patopensenidade; os egopenses; o posicionamento quanto à superação da egopensenidade; os neopenses; a construção da neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensinidade; a recorrência da rigidez pensênica no cotidiano pessoal; a autoconfrontação da inflexibilidade pensênica; o autenfrentamento das ru-

minações patopensênicas; a assepsia dos pensenes repressores; a mudança de bloco pensênico; a reestruturação pensênica; a reeducação pensênica; a pensenidade cosmoética influenciando na mudança de comportamento; o investimento na flexibilização pensênica; a opção pelo autodesassédio holopensênico; a busca pela retilinearidade pensênica; a autossustentação da pensenidade hígida; o holopensenologia.

Fatologia: a identificação da resistência e da inadaptação à novas maneiras de pensar, sentir e agir; os vícios mentais anacrônicos dificultando a autorrenovação; a repetição de automismes desnecessárias; o monoideísmo limitador do microuniverso consciencial; o uso reiterado de mecanismos de defesa do ego (MDEs), fundamentados em medos, insegurança e imaturidade emocional; a manutenção da inflexibilidade por medo da dor emocional; a inabilidade em lidar com emoções com maturidade; o bloqueio das reciclagens necessárias ao autodesenvolvimento; a rigidez da personalidade ao esforçar-se para ser “certinha” e em agradar a todos; a minimização das próprias incapacidades; a autopercepção ilusória de controle e de segurança pessoal; a teimosia estulta prejudicando a si e aos outros; o escondimento dos próprios talentos e atributos conscienciais; o aprendizado contínuo na convivência com diversidades e diferenças; a superação gradativa do egocentrismo; o aumento da visão de conjunto e da autocognição; a predisposição crescente ao autenfrentamento cosmoético; a reversão da inflexibilidade por meio de autopesquisa teática; a mudança de comportamento fundamentada na autocrítica lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os conflitos íntimos multiexistenciais decorrentes de retrovidas marcadas por rigidez de comportamento; o padrão energético do temperamento inflexível estabelecendo *rapport* com as consciexes afins; a desativação extrafísica de vínculos conflitivos interconscienciais multiexistenciais decorrentes de conflitos de vidas consecutivas; a qualificação da psicofera energética pessoal resultante da auto-compreensão lúcida; a atualização multidimensional da autoimagem perante conscins e consciexes; a percepção energética da força presencial oriunda da flexibilização intraconsciencial; a assistência extrafísica aos credores grupocármicos catalisadas pelas reciclagens conscienciais; o autodesassédio contínuo favorecendo o acolhimento das consciexes assistidas na psicofera pessoal; o reequilíbrio mentalsomático originado da superação de posturas anacrônicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo persistência-mudança*; o *sinergismo vontade-intencionalidade-autenfrentamento*; o *sinergismo assertividade-transparência*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio de não repetir os mesmos erros*; o *princípio da qualificação pensênica*; o *princípio de não desistir de si mesmo*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de nada substituir o esforço pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à qualificação da rotina diária; o *código de conduta do autopesquisador*; o *código de convivialidade*.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva* aplicada à rigidez pensênica; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria da autodefesa cosmoética* visando os trabalhos interassistenciais.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica de avaliação dos traços pessoais*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assim e desassim*.

Voluntariologia: a ressonância positiva da produção gescionográfica do voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático (*Tertuliarium, Holociclo, Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os efeitos benéficos do autenfrentamento da inflexibilidade pensênica; os efeitos holocármicos da liberdade de escolha; os efeitos positivos do continuísmo consciencial.

Neossinapsologia: a mudança de hábitos nocivos promovendo neossinapses; a conquista de neossinapses elevando o patamar evolutivo; a reeducação promovendo neossinapses.

Ciclogia: o ciclo autoconscientização-decisão-reciclagem-autossuperação; os divi-dendos do ciclo de mudanças íntimas nos ambientes; o ciclo cosmoético da desassedialidade consciencial.

Enumerologia: a teimosia irracional; o controle excessivo; a saturação íntima; a autor-organização renovadora; a determinação cosmoética; o autoposicionamento lúcido; a autossupera-ção contínua.

Binomiologia: o binômio vontade-determinação; o binômio autenfrentamento-autor-reciclagem dos traços da austeridade pensênica; o binômio inflexibilidade-reciclagem evolutiva.

Interaciologia: a interação autoconfiança-autossuperação; a interação autocrítica-au-torrenovação; a interação autossuperação-autorreeducação.

Crescendologia: o crescendo da autossuperação dos traços-fardos da rigidez pensênica; o crescendo incômodo-crise-saturação-autenfrentamento; o crescendo vontade-determinação-au-tossuperação.

Trinomiologia: o trinômio vontade-ação-reciclagem; o trinômio intencionalidade-pro-pósito-determinação; o trinômio vontade-intenção-autorganização.

Polinomiologia: o polinômio reconhecimento-reorganização-reformulação-readaptação; o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo rigidez pensênica / flexibilidade pensênica; o antago-nismo irreflexão / raciocínio lúcido; o antagonismo intolerância / paciência.

Paradoxologia: o paradoxo de sair de si para compreender-se melhor; o paradoxo de a conscin ser vítima da própria pensenidade.

Politicologia: a pensenocracia; a recexocracia; a recinocracia; a lucidocracia; a proexo-cracia; a projeciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei de atração dos afins; a autocompreensão da lei de causa e efeito; a lei de afinidade interconsciencial.

Filiologia: a conviviofilia; a intencionofilia; a conscienciofilia; a coerenciofilia; a evolu-ciofilia; a lucidofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a ausência da autocriticofobia; a eliminação da fobia da autexposição; a su-peração da decidofobia; o enfrentamento da recexofobia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome da patopensenidade; a eliminação da síndrome do ansiosismo; a prevenção da síndrome da autossubestimação.

Maniologia: a mania da autodesvalorização; a mania de sentir-se inferior.

Mitologia: o mito da autoimagem idealizada; o mito da santidade; o mito da perfeição.

Holotecologia: a pensenoteca; a recicloteca; a convivioteca; a recexoteca; a evolucio-teca; a proexoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Reeducaciologia; a Autopesquisologia; a Tempe-ramentologia; a Autexperimentologia; a Conviviolgia; a Autodiscernimentologia; a Autoproexo-logia; a Ortopenologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista; a conscin paraperceptiva; a conscin ectoplasta; a conscin atacadista consciencial; a conscin clarividente; a conscin clariaudiente; a conscin telepa-ta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólo-go; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reci-

clante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautenfrentamento* da rigidez pensênica = aquele em fase inicial de identificação e reconhecimento do prejuízo evolutivo quanto à própria conduta intransigente, com investimento na autopesquisa sincera; *maxiautenfrentamento* da rigidez pensênica = aquele em fase de autoconfrontação e investimento na autossuperação da conduta intransigente, com posicionamento multidimensional lúcido e aplicação efetiva dos autotraços.

Culturologia: a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da reciclagem existencial*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura interassistencial*; a *cultura da autodesassediabilidade*.

Caracterologia. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características disfuncionais e danosas da rigidez pensênica, capazes de paralisar a evolução da manifestação consciencial:

01. **Autorrepressão.** A inibição da autexposição das próprias carências, incoerências e inabilidades afetivas, a fim de proteger a autoimagem idealizada.

02. **Controle.** A minimização dos fatos na tentativa ilusória de controle dos acontecimentos.

03. **Emocionalismo.** O uso repetitivo de respostas conhecidas, por insegurança emocional, utilizada como estratégia de autopreservação.

04. **Medo.** A contenção da autexpressão autêntica, provocada por raiva, tristeza e frustração, manifestada como fuga da dor emocional.

05. **Monovisão.** A adoção de visão única e limitada da realidade, usada como estratégia para manutenção dos traços ainda não reciclados.

06. **Perfeccionismo.** A fixação da autoimagem idealizada nos diferentes níveis de relação com o ambiente e com outrem, sustentada por padrões rígidos de perfeição.

07. **Poder.** A prática de manipulações explícitas, anticosmoéticas, por meio de imposições dominadoras sobre o campo energético e mental de outrem, mesmo de modo inconsciente.

08. **Previsibilidade.** A adoção de *modus operandi* pessoal restrito às rotinas já conhecidos, evitando imprevisibilidade, surpresas e situações inesperados, para não revelar vulnerabilidade.

09. **Teimosia.** A insistência irracional, apegada a opiniões e posturas pessoais inflexíveis, gerando autossabotagem e prejuízos na convivência com os colegas evolutivos.

10. **Vitimização.** A assunção do papel de vítima diante da incapacidade de controlar a realidade conforme a própria vontade, projetando em outras consciências a responsabilidade pela insatisfação e frustração pessoais.

Recursos. Sob a ótica da *Autorreeducaciologia*, eis, em ordem alfabética, 5 exemplos de condições e práticas propícias à transformação da personalidade inflexível:

1. **Autoconhecimento.** Rompimento da condição estática, cristalizada da autopenalidade viciada, a partir da autobservação dos mínimos detalhes pessoais de comportamentos, posturas e reações automáticas.

2. **Autoconscientização.** Autoconsciência quanto ao traço a ser superado, decorrente do rompimento do *status quo*, provocado por fato externo inesperado, gerando crise pessoal autorreeducativa.

3. **Correção.** Reversão do fluxo pensênico viciado, impedindo a reativação mimética, a partir da percepção de cenários extrafísicos de afinização patológica propiciada pelas brechas da personalidade.

4. **Espelhamento.** Reconhecimento de traços pessoais nos outros, desencadeando crises e conflitos necessários à reciclagem intraconscencial.

5. **Liames energéticos.** Corte de vínculos energéticos, interrompendo a retroalimentação pensênica de bolsões extrafísicos associados ao traço.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autenfrentamento da rigidez pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Alerta recinológico:** Autorrecinologia; Neutro.
03. **Ausculda pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
04. **Autossuperação da inflexibilidade:** Autorrecinologia; Homeostático.
05. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Efeito da reeducação autopenênica:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Efeito da superação da ansiedade:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
08. **Efeito do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
09. **Efeito halo reciclogênico:** Recinologia; Homeostático.
10. **Flexibilização da autopenalidade:** Reciclogia; Homeostático.
11. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
12. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Rigidez consciencial:** Temperamentologia; Nosográfico.
14. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

A LUCIDEZ NO AUTENFRENTAMENTO DA RIGIDEZ PEN- SÊNICA POSSIBILITA RECICLAGENS DE HÁBITOS E COM- PORTAMENTOS ULTRAPASSADOS, AMPLIANDO O NÍVEL DE AUTO-HIGIDEZ E DE MATURIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu os benefícios para a vida atual ao mudar hábitos e costumes milenares da rigidez pensênica? Na escala de 1 a 5, como avalia os *efeitos libertadores* de tais mudanças?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus; 2 esquemas; 2 fluxogra-

mas; 1 foto; 4 ilus; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 32 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 77 a 97.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.052, 1.627, 1.769 e 1.991.

J. S.